

Pinheiros completa mais um ano de emancipação



Em meados do Século XX começaram aparecer os primeiros sinais de povoamento na região, entre as localidades de Jundiá e Santo Antônio, onde o fazendeiro Lourival Carvalho explorava corte de madeiras. O primeiro núcleo populacional surgiu no local onde está hoje a atual sede do município de Pinheiros, criado a 30 de dezembro de 1963, mas oficialmente instalado somente no dia 22 de abril do ano seguinte.

No princípio do povoamento, os novos moradores da região denominaram o núcleo populacional como Povoado do Pinheiro, em homenagem ao trabalhador José Pinheiro, que ali estabeleceu um armazém, o que permitiu a formação do povoado. Mais tarde, o Povoado do Pinheiro passou a ser conhecido como Barrinha, diminutivo de Conceição da Barra, município a que a região pertencera até 1963, quando foi desmembrada. Logo

que Barrinha foi elevada à categoria de município, seus moradores novamente o chamaram de Pinheiros, para relembrar a contribuição do primeiro comerciante local.

Com área de 960 quilômetros quadrados, o município de Pinheiros — que comemora 27 anos de instalação — faz limites ao norte com os municípios de Mucurici, Montanha e Conceição da Barra; ao sul com Boa Esperança e São Mateus; a leste com o município de Conceição da Barra e a oeste com o município de Mucurici e Boa Esperança. É servido pela rodovia federal BR-101, pelas estaduais ES-130, ES-137 e ES-313 e por rodovias municipais. A produção agrícola municipal é formada pela cultura da mandioca, do feijão, do milho, do café e da banana. No setor pecuário predominam as espécies bovina, suína e equina. A produção de leite também tem destaque na economia do município.